



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: A PÁSCOA PARA ALÉM DO OVO CHOCOLATE E RESGATANDO OS VALORES HUMANOS

Ariane da Silva Dias Machado/ UFF

Alice Dargam Vieira/ UFF

Aghata Catarine Silva de Souza/ UFF

Ana Clara Luna Gonçalves / UFF

Elizabeth Vianna - Preceptora/ UFF

Jackeline Barboza Ayres Affonso/ UFF

Larissa da Silva Fonseca/ UFF

Luana Sanchez/ UFF

Maria Clara Gomes Braga/ UFF

Thais da Silva Aires/ UFF

Resumo: O presente relato de experiência foi desenvolvido através da coordenação da Professora e Doutora Margareth Martins de Araújo que tem como tema de pesquisa Pedagogia Social através do subprojeto “Quem conta um conto aumenta um ponto” com tem o objetivo traçar reflexões sobre a Pedagogia social, utilizando como principal material histórias infantis, ressaltando os aspectos da cultura histórico-popular brasileira e fomentar a ludicidade. Na Creche comunitária Anália Franco (GEMA- Grupo espirita messe de amor) compomos um grupo de 9 bolsistas sob a supervisão da preceptora Elizabeth Vianna, especialista em pedagogia social e integrante do grupo de pesquisa em pedagogia social da UFF (PIPAS-UFF). Diante disso trataremos neste relato especificamente acerca da Páscoa de forma a resgatar e ressaltar

valores como humanidade, empatia, solidariedade, partilha, respeito entre muitos outros.

Palavras-chave: Educação Infantil, Literatura Infantil, Páscoa, Pedagogia Social.

“O educador se eterniza em cada ser que ele educa.”

Paulo Freire

O presente relato de experiência foi desenvolvido através da coordenação da Professora e Doutora Margareth Martins de Araújo que tem como tema de pesquisa Pedagogia Social através do subprojeto “Quem conta um conto aumenta um ponto” com tem o objetivo traçar reflexões sobre a Pedagogia social, utilizando como principal material histórias infantis, ressaltando os aspectos da cultura histórico-popular brasileira e fomentar a ludicidade.

O projeto de residência pedagógica conta com 30 bolsistas de licenciatura em pedagogia pela Universidade Federal Fluminense. Na Creche comunitária Anália Franco (GEMA- Grupo espirita messe de amor) compomos um grupo de 9 bolsistas sob a supervisão da preceptora Elizabeth Vianna, especialista em pedagogia social e integrante do grupo de pesquisa em pedagogia social da UFF (PIPAS-UFF).

A instituição encontra-se localizada no bairro de Santa Rosa, no município de Niterói e atende 126 crianças de 4 meses a 6 anos em período integral na educação infantil que grande parte reside nas comunidades Martins Torres, Zulu, Beltrão e Bumba. A creche Anália Franco realiza um trabalho socioeducativo voltado ao público das comunidades ao entorno, abrangendo não só as crianças, mas também a toda comunidade escolar.

Trataremos neste relato especificamente acerca da Páscoa de forma a resgatar e ressaltar valores como humanidade, empatia, solidariedade, partilha, respeito entre muitos outros. Para isso, utilizamos o livro "O coelhinho que não era da Páscoa" da autora Ruth Rocha, na tentativa de desmistificar o uso

inadequado do conceito de Páscoa. Mostramos que o significado desta data vai além dos ovos de chocolate.

É importante refletirmos sobre valores como respeito, união, compaixão e conversamos sobre isso com os alunos. Após as reflexões e conversas, tivemos momentos de integração e vivência desses valores humanos. As ações buscaram reforçar a importância da partilha e de bons sentimentos entre os alunos, familiares e funcionários. Assim, quando o aluno entra em contato com os conteúdos de forma dinâmica, pode desenvolver-se melhor no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deixa de ser um aluno passivo para se tornar um aluno participativo, crítico-reflexivo levantando hipóteses em relação ao objeto de estudo.

Trabalhar a partir dessas perspectivas nos propiciou a descoberta enquanto bolsistas, através de relatos das crianças e observações diretas e indiretas que, nem todas as pessoas envolvidas na atividade sequer tinham ganhado durante a vida 1 ovo de Páscoa.

A infância é uma etapa primordial no processo de desenvolvimento da criança, pois é nesta fase que ela desenvolve com mais facilidade a sua capacidade de criar, interagir e estimular o pensamento. Assim, desde muito cedo o incentivo a leitura é um auxílio à aprendizagem e no desenvolvimento integral a criança, pois a literatura infantil é uma prática interdisciplinar que está o tempo todo ligado a outros modos de expressão (o movimento, a imagem, a música, etc.) suscitando o imaginário infantil, estimulando o intelecto, a formulação de hipóteses, desenvolvendo assim, o potencial de habilidades da criança.

Frente ao exposto, nestas linhas traçadas em forma de relato de experiência, nota-se a importância da leitura na vida dessas crianças, e o quanto ela enriquece nossos conhecimentos e nos apresenta novos horizontes, até então desconhecidos. Por conta disso, esse recurso é fundamental em nossa prática de aprendizagem como bolsistas, pois possibilita diversas formas de nos relacionarmos com temas diferentes. A partir de uma contação de história, é possível se pensar em uma gama de propostas de atividades e

brincadeiras que sejam interessantes como forma de experiência e aprendizado tanto para as crianças como para nós.

Dessa forma, percebemos o quanto a oportunidade de vivenciar na prática o cotidiano escolar da Creche Comunitária Anália Franco, vêm sendo fundamental para a nossa formação como Pedagogos e têm proporcionado experiências muito enriquecedoras para as crianças que nem sempre podem ter fácil acesso a livros e outras experiências culturais. Assim, vemos nessa vivência uma forma de compartilhar aprendizado, já que essas crianças nos mostram cada vez mais o quanto podemos aprender com elas e o quanto elas enriquecem a nossa formação profissional e humana.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTINS, Margareth. *Pedagogia Social: diálogos com crianças trabalhadoras*. Vol. VIII, 1.Ed. – São Paulo – Expressão e Arte Editora, 2015 Vol. VIII.

ROCHA, Rute. *O coelhinho que não era de Páscoa*. Editora Salamandra